

TURISMO

Roteiro de City Tour tem relógio sem flores e “oculta” favelas

Passeio oficial mostra relógio abandonado e informa que Capital não tem nenhuma favela

GABRIELA COUTO

Você saberia dizer quais são os pontos turísticos de Campo Grande? Para quem é de fora e não conhece a Capital, a alternativa é aventurar-se pelo City Tour para fazer essa descoberta. O desafio começa no agendamento do passeio, que não tem todo dia por falta de público. Para quem consegue fazer o tour, recebe a informação de que a cidade é considerada desde 2010 a primeira do País a erradicar a favela, excluindo totalmente a existência de locais como a Cidade Deus, que tem mais de 800 famílias sobrevivendo do lixo. O roteiro também inclui um relógio de flores, na Avenida Duque de Caxias, inaugurado em 2012, que nunca funcionou.

A guia turística ressalta até mesmo o formato dos orelhões – telefones públicos – temáticos, em forma de animais da fauna pantaneira, e se envergonha em frente ao relógio das flores da Avenida Duque de Caxias. Inaugurado em 2012, para atrair os olhos de quem chega na cidade morena, a obra que custou R\$ 44,6 mil aos cofres públicos virou alumínio retorcido e mato. O outro relógio, da Avenida Calógeras, que também não funciona, não é lembrado no passeio.

Por outro lado, o Aquário do Pantanal ganha destaque, mesmo sendo ressaltado que



SEM HORA. Relógio que nunca funcionou está no roteiro turístico



VISITAÇÃO. Ônibus City Tour, adquirido em 2004, na Aldeia Indígena Urbana Marçal de Souza, no Bairro Tiradentes

a obra está com a conclusão em aberto. Também é relevante ressaltar que o passeio é feito com uma visão “privilegiada”, de cima das coisas, o que não é agradável. Os passageiros conseguem ver, por exemplo, o estrago do tuiuiú “em reforma”, em frente ao Aeroporto Internacional de Campo Grande, bem como a estrutura das casas em formato de ocas da maior aldeia urbana do mundo Marçal de Souza, que está totalmente modificada. Além de diferente do formato original, o transporte utilizado pelos turistas proporciona uma visão do quintal dos índios terenas, marcado pela mesma miséria das aldeias.

Depois de passar por várias igrejas, praças, área militar, monumentos e parques que não são lembrados pelos moradores como ponto turístico, além das obras inacabadas, as pessoas saem com uma boa impressão da cidade. “Fiquei impressionada com as árvores e com a limpeza da cidade. Campo Grande é nota 10”, disse a bancária gaúcha Silvia Junges Werlang, 59 anos, que não disse nenhum dos locais citados pela guia. O passeio custa R\$ 30 por pessoa e só é feito por meio de reservas, pelo do telefone (67) 3321-0800.

1,4 mi

NOVO ÔNIBUS
A Prefeitura de Campo Grande quer comprar um novo ônibus para o City Tour por R\$ 1,4 milhão. Apesar de o veículo utilizado ser de 2004 e estar em péssimas condições, a decisão surge em meio a uma crise financeira em que a administração corta investimentos de outros setores.

BOMBEIROS



RESGATE. Caminhão com escada Magirus foi fabricado nos anos 1960

Confirmada compra de nova escada Magirus

IZABELA CARVALHO

Após 40 anos, a corporação do Corpo de Bombeiros ganhará uma nova escada Magirus, de 60 metros, para resgate em edifícios e pontos altos. Desde a década de 1960, quando foi fundada a corporação aqui no Estado de Mato Grosso do Sul, os bombeiros utilizam um equipamento de 30 metros apenas, porém a escada está em manutenção.

Segundo a assessoria do Corpo de Bombeiros, o equipamento custa em torno de R\$ 1,5 milhão. A assessoria ainda informa que o governador Reinaldo Azambuja autorizou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade) a elaborar um contrato de compensação ambiental para aquisição de uma nova escada Magirus, cuja a dimensão é de 60 metros.

De acordo com informações do governo do Estado, Mato Grosso do Sul é o único estado no País sem uma escada em condições para resgate em prédios altos em casos de incêndio.

A antiga escada, de 30 metros, é encontrada no quartel do Parque dos Poderes, nos altos da Avenida Afonso Pena.

Não há previsão para a entrega, pois o assunto ainda está em negociação.

Ações do governo de Mato Grosso do Sul seguem ainda para a construção de mais unidades do Corpo de Bombeiros. Há previsão da construção de uma unidade da corporação em Bonito, Água Clara e em breve será inaugurada uma unidade em Sidrolândia.

Atualmente, são 23 municípios com a atuação de 1,6 mil bombeiros.

LÂMPADA

Capital investirá R\$ 2,5 milhões em iluminação

ANNY MALAGOLINI

Em crise financeira, a Prefeitura de Campo grande pede adicional de R\$ 2,5 milhões para que o serviço de manutenção da iluminação pública seja feito até o fim do ano nas sete regiões da cidade. O valor foi solicitado à câmara municipal da Capital, que aprovou a concessão do recurso “extra”.

Por ano, o município gasta em torno de R\$ 40 milhões

com iluminação pública. com o aumento da energia elétrica de até 32%, o valor a ser pago neste ano poderá superar R\$ 50 milhões. Mas em uma volta pela cidade à noite é fácil perceber um dos problemas mais correntes: A falta de iluminação pública. O problema bate recordes de denúncia, com reclamações vindas de bairros e da área central.

Na Avenida Fernando Corrêa da Costa, no trecho pró-

ximo a uma universidade, a falta de iluminação preocupa motoristas que passam pelo local durante a noite. “Isso atrai a bandidagem, sem contar o risco de acidentes”, apontou o acadêmico Paulo Ribeiro, 35 anos.

O pedido de suplementação do orçamento do município, segundo explicou Valtemir Alves de Brito, secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Habitação (Seintrha), o recurso

será destinado à renovação de contratos para evitar descontinuidade do serviço de iluminação. “Isso aí são contratos que precisam ser licitados para poder dar sequência no serviço, pois os existentes estão finalizando”, justificou.

Denúncia – a prefeitura informa que em caso de lâmpadas queimadas, acesas à luz do dia ou ainda em pontos em que seriam necessárias, o morador pode realizar a denúncia no site da Seintrha, pelo canal de Gerenciamento de Solicitações (Gesol). Para concluir a solicitação, é preciso fazer um cadastro com os dados pessoais. Somente nos 10 primeiros dias de julho, foram registradas 17 solicitações para conserto da iluminação.



SEM LUZ. Postes na Avenida Interlagos estão estragados

SAÚDE

Prefeitura paga médicos, que agora descartam greve

A Prefeitura de Campo Grande afastou a ameaça de uma nova paralisação dos médicos. Na quinta-feira, o Executivo efetuou o pagamento atrasado dos profissionais, conforme pactuado pelo secretário de Saúde, Jamal Mohamed Salem, e o secretário de Administração, Wilson do Prado, em reunião realizada na quarta-feira, com o presidente do Sinmed–MS,

Valdir Shigueiro Siroma. A categoria ameaçou uma paralisação de três dias, a partir de hoje, caso não recebesse o combinado. “O acordo inicial era para que os pagamentos fossem feitos até o quinto dia útil deste mês, e não foi cumprido, mas a prefeitura providenciou o pagamento em folha complementar”, explicou Siroma.

ADMINISTRAÇÃO

Advogado será o novo secretário de Educação da Capital

Tomará posse nesta segunda-feira (13) o novo secretário municipal de Educação (Semed), Marcelo Monteiro Salomão. A cerimônia acontece no auditório da pasta, às 8h. A nomeação do advogado, pós-graduado e professor de Direito Civil foi publicada no Diário Oficial de Campo Grande (Diogrande) ontem. Ele é coordenador do curso de Direito da Anhanguera–Uniderp.

DEFESA DA MULHER

Com sete meses de atraso, município testa “Botão da Vida”

Durante reunião realizada na Casa da Mulher Brasileira na manhã de ontem, foi apresentado ao prefeito Gilmar Olarte e autoridades representantes do Poder Judiciário o sistema do protótipo do “Botão da Vida”. O lançamento do aplicativo foi em janeiro deste ano e ajudará mulheres que têm medida protetiva contra seus ex-companheiros.

Conheça o Espaço Sushi no Pão de Açúcar.

Cliente mais tem 20% de desconto na compra de sushis. Aproveite.


Pão de Açúcar
O que você faz pra ser feliz?



Consultar disponibilidade do Espaço Sushi na loja mais próxima. Oferta válida para 11 e 12/07/2015.